

## Cálculo das reformas:

### MAIS, SBN e SBC somam 200 decisões favoráveis

**Os serviços jurídicos do MAIS, do SBN e do SBC voltam a ganhar em toda a linha: alcançaram as 200 decisões, nas mais diversas instâncias, relativas aos processos das reformas.**

Desde 2020 que os serviços jurídicos destes Sindicatos interpõem ações em representação dos seus associados cujas reformas estão a ser mal pagas pelos Bancos BPI, Montepio, Santander e Novo Banco.

A razão está do lado dos bancários reformados no que diz respeito aos descontos efetuados dentro e fora do setor e todos os Tribunais reconhecem que o método de pagamento utilizado pelos Bancos está errado.

Das 200 decisões, sete foram proferidas pelo Tribunal Constitucional, 33 pelo Supremo Tribunal de Justiça, 67 foram da Relação e 93 em 1.ª Instância.

A tese que os Sindicatos sempre defenderam quanto à repartição da pensão de reforma da Segurança Social, no caso de descontos efetuados dentro e fora do setor, tem sido, reiteradamente e sem exceções, reconhecida. A saber: aplica-se a proporcionalidade direta ou, se se preferir, a regra de 3 simples.

#### **Pensão de abate**

Em causa tem estado a questão da fórmula de cálculo para apuramento da chamada pensão de abate, ou seja, a parte da pensão da Segurança Social que os reformados bancários têm o dever de entregar aos respetivos Bancos, respeitante a pensões com tempo de descontos para este regime, enquanto trabalhadores bancários, e que por esse motivo já auferem uma pensão paga pelo seu Banco correspondente a esse mesmo tempo.

#### **Até à última instância**

Lamentavelmente e apesar de perderem sempre, os Bancos não corrigem os pagamentos que estão a ser mal efetuados, obrigando cada um dos bancários reformados a ter de intentar ação judicial para ver cumpridos os seus direitos.

Isto porque os Bancos só fazem o pagamento correto depois de decisão judicial em última instância, ou seja, depois de esgotarem todos os recursos.

É um processo esgotante para os advogados dos Sindicatos e desesperante para os lesados, mas não desistirão até que os Bancos corrijam todas as situações, de uma vez por todas.

E enquanto isso não acontecer e houver bancários reformados prejudicados, os serviços jurídicos do MAIS, do SBN e do SBC continuarão a interpor ações – custe o que custar.

**As Direções**

